



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Ambição e Vaidade

por P. J.

NÃO há muito tempo, fizemos aqui referência ao materialismo, apontando-o como um dos grandes males das sociedades modernas, com fundamento nas considerações formuladas por ilustres financeiros, economistas e sociólogos europeus. Se-

(Continua na 3.ª página)

Miss Portugal 1970

ANA MARIA LUCAS

de 20 anos — modelo profissional



Comercialização de Produtos Agrícolas

Brilhante Intervenção na Assembleia Nacional do Deputado Sr. Eng. Leal de Oliveira

NO prosseguimento da proposta de Lei sobre a protecção da natureza e seus recursos — usou da palavra o deputado pelo círculo do Algarve, sr. Eng. Leal de Oliveira, para falar sobre acordos colectivos de comercialização de produtos agrícolas, florestais ou pecuários. Eis algumas passagens do seu discurso:

Não costumo ser derrotista mas, com efeito, o sector agrário português necessita fortemente de ser amparado por uma política realista, global, forte e essencialmente assente na realidade económica e na realidade humana.

Para tanto além dos problemas que os diplomas a que já fiz referência bastarão solucionar, urge atacar de frente

outras causas do mau estar agrário e de entre elas destaco por básicas:

— Estrutura agrária defeituosa por predomínio da divisão e pulverização predial, da propriedade e até da exploração agrícola;

(Continua na 3.ª página)

QUINDO FALAR

DE PORTUGAL

O PRELADO DO ALGARVE VISITA HOJE A FREGUESIA DE OLHÃO

PELA primeira vez com carácter oficial, desloca-se hoje, dia 2 de Maio, à freguesia de Olhão, na sede daquele concelho, o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, venerando Bispo do Algarve.

Pelas 17,30 horas, haverá uma sessão solene nos Paços do Concelho, onde serão apresentados os cumprimentos de boas vindas.

Depois o Prelado da Diocese, acompanhado pelas individualidades do concelho e do público, dirigir-se-á para a igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Esta visita assinala o reconhecimento ali dos actos de culto, naquele templo, onde se têm vindo a realizar importantes obras de restauro. A renovação do templo paroquial, em fase definitiva de acabamento, tem impo- tado em grandes verbas pelos m- elhoramentos efectua-

(Continua na 3.ª página)

Novo Comandante do Regimento de Infantaria 4 DE FARO

Assumiu as funções de comandante do Regimento de Infantaria 4, em Faro, o sr. coronel Jorge Soares Costa.

TOPONÍMIA DESRESPEITADA

POR PEDRO DE FREITAS

DESDE há muitos anos que todas as semanas (sem até hoje falhar uma — que honra para a sua Administração!) me

entra em casa o «Povo Algarvio». Nome certo em relação à região que serve; nome símbolo de um povo que perfaz um aglomerado de mais de trezentas mil almas.

Leio-o sempre. Não abunda em páginas como as enfadonhas dos diários da Capital;

(Continua na 3.ª página)

A Recolecção do Polvo na Costa do Algarve

pelo dr. António de Sousa Pontes

SOB este titulo publicou a sr.ª D. Margarida Ribeiro, chefe da Secção de Etnografia da Secretaria de Estado de Informação e Turismo, um interessante livro de 39 páginas, ilustrado com desenhos e fotografias desta importante actividade piscatória algarvia.

A autora, que também é conservadora-ajudante do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia de Lisboa (museu do Dr. Leite de Vasconcelos), escreveu este curioso estudo sobre o que observou nas povoações de Cabanas e de Santa Luzia.

Nele descreve os aparelhos usados, principalmente as «rojeiras», cada uma com 200 a 300 alcatruzes de barro, ensinando como se armam, a qualidade dos fios usados, como se prendem os alcatruzes, o local da pesca que chega a ser até no mar de Ayamonte e Fí-

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Sinto estremecer o peito Quando tu vais acordar, Dorme, coração desfeito, Gosto de te ouvir sonhar!

V. P.

Retorno à normalidade no meio piscatório algarvio

TERMINOU a paralização de trabalho dos pescadores algarvios; ao fim de uma reunião de muitas horas, efectuada em Lisboa, entre os dirigentes do fomento das pescas, capitães dos portos do Algarve, armadores e pescadores de sardinha; foram atendidas algumas das reivindicações, pelo que as traineiras voltaram a fazer-se ao mar.

A solução do problema, com aumento das «permilages» a receber pelos pescadores, foi acolhida com satisfação e alívio por toda a província algarvia, cujas fábricas voltam a receber matéria-prima indispensável ao seu funcionamento.

O Secretário de Estado da Agricultura, eng.º Vasco Leónidas, em recentes declarações, afirmou clara e desambrosadamente, face aos problemas prementes da Lavoura, base da grandeza e estabilidade de um País, que «O País enfrenta um momento particularmente histórico, de grande delicadeza, de todos exigindo esforço persistente, capacidade de acção e verdadeiro sacrificio» e acentuou: «Com uma guerra prolongada que nos foi imposta, lutando em três frentes, temos de assegurar na retaguarda as condições necessárias à Vitória.»

E se estamos, na verdade, todos de acordo, no dizer daquele membro do Governo, que «a nossa juventude não pode bater-se e morrer em vão», importará que a economia seja uma base sólida dessa rec-

(Continua na 3.ª página)

DR. ROMÃO DUARTE

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António deliberou dar ao bairro de 96 moradias para pobres, em construção naquela vila, o nome do antigo Governador Civil de Faro, sr. dr. Romão Duarte.

Vila Real de St.º António presta assim homenagem a uma figura, que embora não sendo natural do Algarve foi um bom amigo da nossa província. Gostosamente nos associamos a tão justa homenagem.

No Teatro da Trindade, durante o espectáculo para eleição de «Miss Portugal — 1970» Gilber Bécaud que preencheu a primeira parte do espectáculo, canta com Amália Rodrigues, a sua célebre composição «L'importante c'est la Rose».



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FARO

NO passado dia 29 de Abril, com a presença do senhor presidente do município, foi inaugurada naquela biblioteca a «coleção de cinema de Roberto Nobre». Agradecemos a gentileza do convite do seu ilustre director sr. professor José António Pinheiro e Rosa, para assistir ao acto.

MUITO boa gente fala de limpeza, discute limpeza, pinta a manta por causa da limpeza, ora a defende, ora a combate, não se lembrando que ela está na base do progresso, pois sem a dita a coisa não anda, pelo menos em lugares onde cada qual é um rei...

CONVERSA DA SEMANA

LIMPEZA

Mudando de conversa, vem a talho de foice outra limpeza que é assunto para meia dúzia de linhas. Os varredores ostentando o boné municipal, talvez como símbolo de respeito, armados de vassouras, humildes escravos de pena grande, como outrora lhes chamavam, per-

(Continua na 2.ª página)

O SR. BISPO DO ALGARVE visita Olhão

(Continuação da 1.ª página)

dos e é um testemunho autêntico da unidade dos paroquianos com o seu pároco, rev. cônego José Augusto Vieira Falé. Será benzida pelo venerando Prelado uma imagem do Coração Imaculado de Maria, que ficará ao culto naquele templo. Depois o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas celebrará missa, com pregação.

Ouvindo falar de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

taguarda, esteio e garantia do esforço da juventude que se bate em terras portuguesas de África. Passou a época das palavras vãs, dos discursos empoados e sem força positiva. Estamos a viver a época viva e forte da verdade que importa estabelecer ou restabelecer para grandeza de todos nós. Com homens novos, ideias novas, princípios novos, justiça autêntica, contra todos os abusos, contra todas as formas de opressão de oligarquias, sejam elas o que forem. O tal «fortalecimento económico seja reestruturado, nas suas bases claras e sólidas, na dignificação do braço do homem rural, que está sempre no pensamento do Presidente do Conselho, dignificação da sua vida e do seu trabalho, do seu viver presente e futuro, dele e da família. O mundo rural é o mundo forte de um país. A terra sagrada que é seiva do viver de um povo. O homem que a aduba e a cultiva e dela recebe o pão, terá de ser estimulado e engrandecido. Isso está no pensamento do Governo e dos homens que o constituem. Sobretudo, e essencialmente, no pensar do Prof. Marcello Caetano, que na terra sabe existir o humor da grande verdade do Homem, que por isso mesmo a engrandece na medida em que a enlaga a verdade das altitudes da fé, das esperanças da fé, das certezas da fé.

M G

Assine o seu Jornal

GABINETE TÉCNICO

- URBANISMO
- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- ESTUDOS ECONÓMICOS

LARGO DO MERCADO, 61-7.º-E TEL. 24438-24480 FARO

À Construção Civil e à Agricultura

Máquinas — Escavadeiras, Buldozêres, Carros Vasculantes, Britadeiras, Dumpers, etc.

Materiais de Construção — Brita, Areias, Telhas, Tijolos e Ladrilhos.

Os mais rápidos processos da técnica moderna ao serviço da Construção Civil e da Agricultura

Economizar na mão de obra é um problema da actualidade!

JOSÉ ANTÓNIO CORVO

TELEFONE 16

MARCO — SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

TIMOR — CONTOS E LENDAS

Lenda da Ilha de Timor

por JOSÉ REBELO

DIZEM os velhos de Timor, que a sua ilha é filha dum enorme lafaic, jacaré. Que se quisermos olhá-la bem ela apresenta essa figura geográfica.

Que a cordilheira central que corre de Leste-Oeste, é a espinha dorsal do jacaré, tendo o rabo virado para Tutuala e que é esta espinha que divide Timor em duas vertentes, a do Norte virada para as Ilhas Molucas e a do Sul voltada para a costa norte da Austrália.

Afirmam que este jacaré teria vindo duma das ilhas próximas, do arquipélago de Sunda. Que certo dia, depois de forte luta por causa duma fêmea, e em que o lafaic foi derrotado, este se viu obrigado a lançar-se ao Mar de Java e, nadando ou deixando-se arrastar pelas águas quentes da cor-

rente marítima Equatorial, aqui chegou muito cansado, deitando-se sobre o solo timorense que era então todo plano apresentando umas pequenas elevações de longe em longe.

Que nesse dia o Sol estava imensamente quente, e que *Maromac*, Deus, ordenou ao Sol que o fosse queimando aos poucos e poucos. Ele foi-se tornando seco, rijo e rogado dando então origem aos montes que formam essa cordilheira, e que são: Tata-Mai-Lau ou Ramelau com cerca de 2950 metros, e cujo nome quer dizer, avô de todos os montes, ou ainda o avô velho; Monte Lekam, 1380 metros, Monte Lacos, 1017, Cailaco com 1906 e por último o Monte Bau Lobo com cerca de 1200 metros.

É fiados na lenda de que o jacaré é pai de Timor, que os timorenses não dão caça a este saúrio e que muitos fazem o juramento dizendo que os jacarés os comam se eles não estão dizendo a verdade. E assim, entram nas ribeiras onde estes bichos vivem, afirmando que eles os comem se juram falso. Porém, como este repulente bicho nada sabe das juras, nem de usos e costumes dos povos, vai-se a eles sorrateiramente e zás, abate-os com uma forte chicotada, dada com o rabo, ou vindo sem fazer mover as águas do fundo lodoso onde se encontra, abre a enorme bocarra e leva para o fundo, puxando por um braço ou perna, aquele que ali foi em busca da justiça do lafaic.

Liquiçá. Timor. 1947

Livros e Autores

O Chefe na Empresa
por H. R. Light

Este livro é uma introdução aos princípios básicos de gestão. Serve de complemento à experiência prática, ajudando a gerência da empresa a tirar o máximo rendimento possível. Os princípios fundamentais de gestão discutidos nele aplicam-se a «todos» os negócios. A competência prática num campo especializado não é suficiente para aqueles que têm de planejar, organizar e controlar o trabalho de outrem. É essencial compreender a arte e as técnicas, e por isso esta obra constitui um guia prático para uma gerência eficiente.

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Recenseamento dos Eleitores da Assembleia Nacional

AVISO

José Manuel Ropríguez da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do concelho supra:

Torna público, nos termos do art. 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o recenseamento eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1970, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mesmo mês de Maio para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no artigo 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal de Tavira, 24 de Abril de 1970.

O Chefe da Secretaria,

José Manuel Ropríguez da Silva

GIENTE GRADA DA VILA DE OLHÃO E SEU TERMO

(47)

por ANTERO NOBRE

Dr. José Fernandes Mascarenhas

O Dr. José Fernandes Mascarenhas, funcionário público metropolitano e ultramarino, investigador, arqueólogo, e historiógrafo, sócio do Instituto de Coimbra, do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia e da Sociedade de Estudos de Moçambique, autor de uma já notável obra de investigação sobre o passado do Algarve, nasceu em Moncarapacho a 9 de Abril de 1909. Foram seus pais José Pedro Mascarenhas e Elisa Pires Mascarenhas, o primeiro modesto industrial e pequeno proprietário rural, mas descendente e aparentado com algumas das famílias mais antigas e mais distintas da região do sotavento algarvio.

Tendo feito os seus primeiros estudos na escola primária da sua aldeia natal, onde logo revelou grande aplicação e amor ao estudo, José Fernandes Mascarenhas frequentou seguidamente o Liceu de Faro, cujo curso complementar de ciências terminou com distinção em 1930, e neste mesmo ano matriculou-se na Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lisboa, mas não chegou depois a completar o respectivo curso porque, após dois anos de frequência com óptimas classificações, empregou-se como funcionário dos Serviços do Censo da População da extinta Direcção Geral de Estatística e o horário desta era incompatível com a frequência das aulas. Em fins de 1935, porém, tendo transitado para o quadro do funcionalismo do Instituto Nacional de Estatística, sucessor daquela Direcção Geral e onde viria a subir depois vários graus na respectiva escala hierárquica, sempre mediante concurso de provas públicas, matriculou-se como aluno voluntário no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, cu-

TERRENO VENDE-SE

Em Tavira, na Rua Feixinho de Vides (Largo do Carmo). Responder para Fernando A. Palma, sítio de Olela-Sabugo — SINTRA.

jo curso concluiria alguns anos mais tarde à custa de muita persistência, perseverança e trabalho, dado que as suas ocupações profissionais o prendiam a maior parte do tempo, e obtendo finalmente e com brilho a licenciatura nas três secções daquele estabelecimento de ensino. Alguns anos depois, em 1963, o malogrado Eng.º Trigo de Morais, Inspector Superior do Fomento Ultramarino e fundador dessa gigantesca obra que é o Colonato do Limpopo, em Moçambique, conhecendo as extraordinárias faculdades de trabalho, a grande aptidão profissional e as altas qualidades morais do Dr. José Fernandes Mascarenhas, foi buscá-lo ao Instituto Nacional de Estatística e nomeou-o Adjunto da Brigada Técnica daquele Colonato e Presidente da Comissão Administrativa da respectiva Cooperativa Agrícola, cargos que ainda hoje (1970) desempenha e nos quais tem realizado uma obra a todos os títulos notável, não só no campo administrativo, mas também no campo social e educativo.

Desde muito novo, pode mesmo dizer-se que desde a adolescência, o Dr. José Fernandes Mascarenhas revelou grande vocação e extraordinária aptidão para os estudos históricos, arqueológicos e etnográficos e todas as suas horas vagas de estudante liceal aplicado eram já dedicadas a pesquisas arqueológicas na vasta área da sua freguesia natal, em busca de elementos sobre a história local nos arquivos paroquiais do termo de Olhão e na recolha de relatos orais da gente velha dos arredores da sua aldeia sobre acontecimentos históricos e reminiscências folclóricas; foi ele, até, ainda simples estudante liceal, quem acompanhou e serviu de guia e habil cicerone ao sábio Dr. José Leite de Vasconcelos, quando este Mestre insigne visitou, por várias vezes, a freguesia de Moncarapacho, na recolha de elementos para a sua obra monumental. Posteriormente, já senhor de uma vasta cultura e de uma mais completa preparação, aprofundou esses estudos e intensificou as pesquisas, quer de campo, quer por bibliotecas e arquivos, sobretudo nos domínios da arqueologia e da história e publicou sucessivamente alguns notáveis trabalhos, que lhe valeram muito justamente o ingresso nas instituições científicas e culturais de que presentemente faz parte; e simultaneamente foi juntando um vastíssimo repositório de documentos arqueológicos, alguns deles de inestimável valor e fundamentais para o estudo do domínio romano no Algarve e mesmo na Península Ibérica, por isso citados já em obras de alto valor científico e internacional, documentos que destina a um Museu que projecta, e tenta criar, em Moncarapacho, junto da histórica capela de Santo Cristo.

À margem das suas actividades profissionais e paralelamente àquela intensa actividade como investigador, arqueólogo e historiógrafo, o Dr. José Fernandes Mascarenhas tem ainda, todavia, desenvolvido uma outra não menos intensa em vários outros domínios culturais e sobretudo no campo do apostolado leigo católico.

Continua

USE OS
PESTICIDAS
COM CUIDADO!

